

Guadiana

Rui Veloso

Corre nobre Guadiana
Espelho de moura formosa
Vai ficando uma ribeira
Pela terra sequiosa

Nunca pensei assistir
A tua dor na charneca
Ñs como um Deus a cair
Ante a barbõrie da seca

Corre corre Guadiana
Pela terra alentejana
Pudesse eu dar-te esta cançro
A vertigem dos caudais
Dar-te o farto aluviro
Das õguas primordiais

E ver-te com dignidade
A correr entre os campos
Como o rio que tem um caminho
Desde o comezo dos tempos

Ouve as pedras do teu leito
A pedir que nro as deixes
Ouve os barcos parados
Ouve os homens ouve os peixes

Corre corre Guadiana
Por essa terra raiana
Que eu fazo um apelo aos lagos
Convoco nos cñus as fontes
Teso trks meadas de õgua
Dos fios perdidos nos montes